ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO DE SEMENTES DE Bowdichia virgilioides (SUCUPIRA-PRETA)¹

Quésia de Andrade Aguiar,² Carla Karoline Bueno Souza,³ José Assis gomes de Brito,⁴ Fernando Cotinguiba da Silva⁵

A sucupira preta se destaca por seu uso popular no tratamento de diversas doenças, entre elas, a diabetes, bronquite, diarreia e em inflamações uterinas. Este projeto realizou um o estudo fitoquímico da espécie Bowdichia virgilioides, (sucupira-preta), com o objetivo de identificar metabólitos secundários no extrato de sua semente. As sementes foram coletadas no município de Guiratinga, estado do Mato Groso, e envidadas para análise nos laboratórios do Instituto Federal de Rondônia, Campus Ji-Paraná. Após secas, as sementes foram trituradas e submetidas a extração com etanol para obtenção do extrato bruto. Este foi então submetido ao processo de partição líquido-liquido que resultou na obtenção de três partições, a hexanica, a diclorometanica e acética. Foi selecionada uma das partições, a hexanica, e esta foi então submetida à técnicas cromatográficas usuais, como a cromatografia em coluna aberta, usando sílica como fase estacionária, e a cromatografia em camada delgada, para fins de isolamento dos compostos. Posteriormente, os compostos obtidos por meio do fracionamento na cromatografia em coluna foram submetidos a identificação estrutural por meio da técnica de cromatografia gasosa acoplada a espectrômetro de massas - CGMS. Os resultados das análises foram comparados com o bando de dados da biblioteca NIST do aparelho, o qual identificou diversos compostos, dentre os quais destacamos a Norethindrone, Cholestan-3-ol,2- methylene, Spirost-8-en-11-one, 3-hydroxy-, $(3\beta,5\alpha,14\beta,20\beta,22\beta,25R)$, Stigmasterol, Sitosterol, Retinol, Glycine, N- $[(3\alpha,5\beta)$ -24-oxo-3-[(trimethylsilyl)oxy]cholan-24-yl]-, methyl ester, Ethyl iso-allocholate e o Trans-Geranilgeraniol. De acordo com a literatura consultada, tais compostos apresentam atividades diversas como antioxidantes, anti-inflamatória, anti-osteoartrítica, estrogênica, antioxidante, antiinfecciosa, como também alguns mostram-se atuantes em importantes processos biológicos, como na biossíntese de outros compostos. Desta forma, os resultados das análises demonstraram que a fração hexanica, do extrato de sementes da sucupira preta, apresenta vários compostos que possuem propriedades farmacológicas.

Palavras-chave: Fitoquímica, Bowdichia virgilioides, metabólitos secundários Fonte de financiamento: CNPq/IFRO

¹ Trabalho realizado dentro da Química com financiamento do CNPq/IFRO.

² Bolsista(IC-EM), quesiadeandrade78@gmail.com, Campus JI-Paraná.

Colaboradora, carla.karoline1204@gmail.com, Campus JI-Paraná.

⁴ Orientador, jose.assis@ifro.edu.br, professor do IFRO Campus JI-Paraná.

⁵ Co-orientador(a), fernando@correio.nppn.ufrj.br, professor do IPPN/UFRJ.